Art. 3.º No caso de venda de bens imobiliários da Estoril-Plage o seu produto será obrigatoriamente aplicado pela referida Sociedade na amortização extraordinária das obrigações do 1.º grau e, quando amortizadas estas, na amortização das obrigações do 2.º grau.

§ 1.º A Estoril-Plage depositará na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, logo após qualquer dessas vendas, a importância do respectivo preço, consignando-a ao fim constante dêste artigo e à ordem da Administração Geral da mesma Caixa, sob pena de os seus directores ou gerentes, não o fazendo, incorrerem nas sanções estabelecidas na lei para os infiéis depositários.

§ 2.º O presidente da assemblea geral da Estoril-Plage comunicará à Administração Geral da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência o número das obrigações que foram sorteadas para serem pagas com o produto da venda dos referidos bens, a fim de que os portadores dessas obrigações, pela apresentação dos respectivos títulos, possam levantar directamente dêste estabelecimento do Estado a correspondente importância.

Publique-se e cumpra-se como nêle se contém.
Paços do Govêrno da República, 22 de Junho de
1934. — António Óscar de Fragoso Carmona — António de Oliveira Salazar — Antonino Raúl da Mata
Gomes Pereira — Manuel Rodrigues Júnior — Luiz
Alberto de Oliveira—Aníbal de Mesquita Guimarãis—
José Caeiro da Mata — Duarte Pacheco — Armindo
Rodrigues Monteiro — Alexandre Alberto de Sousa
Pinto — Sebastião Garcia Ramires — Leovigildo Queimado Franco de Sousa.

MINISTÉRIO DA GUERRA

\$

5.º Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Pública

Para os devidos efeitos se declara que, por despacho de S. Ex.º o Ministro da Guerra de ontem, foram autorizadas, nos termos do § 2.º do artigo 17.º do decreto-lei n.º 16:670, de 27 de Março de 1929, no orçamento do Ministério da Guerra em vigor no corrente ano económico, as seguintes transferências de verbas:

CAPÍTULO 8.º

Serviços de infautaria

Pessoal da arma de infantaria

CAPÍTULO 10.º

Serviços de cavalaria

Pessoal da arma de cavalaria

CAPÍTULO 15.º

Serviços de administração militar Pessoal do serviço de administração militar

5.ª Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Pública, 21 de Junho de 1934.— O Director de Serviços, Ildefonso Ortigão Peres.

MINISTÉRIO DA MARINHA

6.º Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Pública

Decreto-lei n.º 24:059

Usando da faculdade conferida pela 2.ª parte do n.º 2.º do artigo 108.º da Constituição, o Governo decreta e eu

promulgo, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.º São reforçadas com as quantias de 5.000\$ e 151.250\$ respectivamente as verbas de 10.000\$ e 100.000\$ inscritas no orçamento do Ministério da Marinha respeitante ao ano económico de 1933-1934, a primeira no capítulo 6.º «Direcção Geral da Marinha — Direcção das Construções Civis — Despesas com o material», artigo 132.º «Despesas de conservação e aproveitamento de material», n.º 1) «De imóveis», alínea d) «Obras na Direcção dos Serviços de Electricidade e Comunicações e suas dependências», e a segunda no capítulo 9.º «Serviços técnicos — Direcção dos Serviços de Electricidade e Comunicações — Despesas com o material», artigo 226.º «Construções e obras novas», n.º 1) «Instalações eléctricas e correspondentes trabalhos, etc.».

Art. 2.º É anulada a quantia de 156.250% no orçamento do Ministério da Marinha para o ano económico de 1933-1934, na verba do n.º 12) «Percentagem colonial e complemento de vencimentos, etc.» do artigo 54.º «Remunerações acidentais», capítulo 5.º «Praças da ar-

mada».

Art. 3.º Este decreto entra imediatamente em vigor. Publique-se e cumpra-se como nele se contém.

Paços do Govêrno da República, 23 de Junho de 1934.— António Óscar de Fragoso Carmona—António de Oliveira Salazar—Antonino Raúl da Mata Gomes Pereira—Manuel Rodrigues Júnior—Lutz Alberto de Oliveira—Aníbal de Mesquita Guimarãis—José Caeiro da Mata—Duarte Pacheco—Armindo Rodrigues Monteiro—Alexandre Alberto de Sousa Pinto—Sebastião Garcia Ramires—Leovigildo Queimado Franco de Sousa.

Decreto-lel n.º 24:060

Usando da faculdade conferida pela 2.ª parte do n.º 2.º do artigo 108.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.º São reforçadas no orçamento do Ministério da Marinha para o ano económico de 1933-1934 as do-

tações seguintes:

CAPÍTULO 6.º

Direcção Geral da Marinha

Direcção da Marinha Mercante

Despesas com o material:

Artigo 77.º - Material de consumo corrente:

4.000\$00

Pagamento de serviços:

Artigo 78.º — Despesas de higiene, saúde e confôrto:

Direcção de Hidrografia, Navegação e Meteorologia Náutica

Pagamento de serviços:

Artigo 112.º — Despesas de comunicações:

1) Portes do correio e telégrafo 1.209500